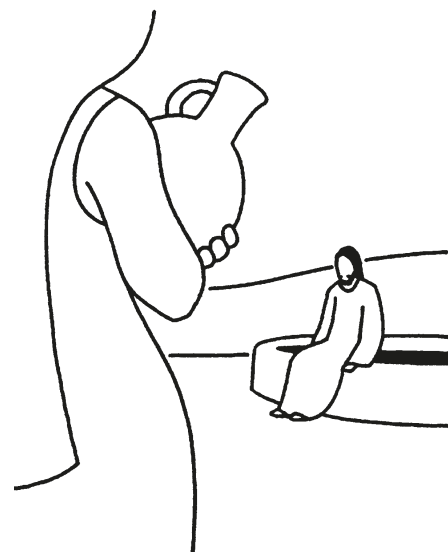




PALAVRA PARA HOJE

O dom de Deus

A primeira leitura orienta-nos para Deus, a «fonte de toda a bondade» (oração coletiva). Deus não deixa o seu povo morrer à sede no deserto. Depois, Paulo recorda que «Deus prova assim o seu amor para conosco: Cristo morreu por nós, quando éramos ainda pecadores». O episódio narrado no evangelho (o encontro entre Jesus Cristo e a Samaritana junto ao poço de Jacob) ilumina os textos anteriores. Cansado, senta-se e pede: «Dá-me de beber». Parece ser apenas um pretexto para a revelação: Jesus Cristo é o dom de Deus, a fonte da água viva. Hoje, em Jesus Cristo, Deus entra em diálogo conosco, com toda a humanidade. E nós proclamamos: «Vinde, exultemos de alegria no Senhor, aclamemos a Deus, nosso salvador».



PERGUNTA DA SEMANA

Como acolho o dom de Deus oferecido por Jesus Cristo?

A ORAÇÃO CRISTÃ

NO CATECISMO DA IGREJA CATÓLICA

A oração na vida cristã

**A revelação da oração:
 a oração de louvor [2]**

2640. Lucas regista muitas vezes no seu Evangelho a admiração e o louvor perante as maravilhas operadas por Cristo. Sublinha também os mesmos sentimentos perante as ações do Espírito Santo que são os Atos dos Apóstolos [...].

2641. [...] Tal como os escritores inspirados do Novo Testamento, as primeiras comunidades cristãs releem o livro dos Salmos, cantando neles o mistério de Cristo. Na novidade do Espírito, compõem também hinos e cânticos a partir do acontecimento inaudito que Deus realizou em seu Filho: a encarnação, a morte vitoriosa sobre a morte, a ressurreição e a ascensão [...]. É desta «maravilha» de toda a economia da salvação que sobe a doxologia, o louvor de Deus.

2642. [...] O Apocalipse apoia-se nos cânticos da liturgia celeste, mas também na intercessão das «testemunhas» (isto é, dos mártires). [...] Cantam o louvor da glória d'Aquele que está sentado no trono e do Cordeiro. Em comunhão com eles, a Igreja da terra canta também os mesmos cânticos, na fé e na provação. A fé, na súplica e na intercessão, espera contra toda a esperança e dá graças ao Pai das luzes de Quem procede todo o dom. Assim, a fé é um puro louvor.

2643. A Eucaristia contém e exprime todas as formas de oração: é a «oblação pura»; [...] é «o sacrifício de louvor».

A MÃE DO REDENTOR

CARTA ENCÍCLICA SOBRE

A BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA

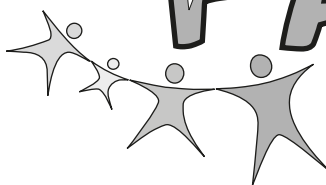
10. A Carta aos Efésios, falando da «magnificência da graça» pela qual «Deus Pai [...] nos tornou agradáveis em seu amado Filho», acrescenta: «N'Ele temos a redenção pelo seu sangue». [...] Esta «magnificência da graça» manifestou-se na Mãe de Deus pelo facto de ela ter sido «redimida de um modo mais sublime». Em virtude da riqueza da graça do amado Filho e por motivo dos merecimentos redentores d'Aquele que haveria de tornar-se seu Filho, Maria foi preservada da herança do pecado original. Deste modo, logo desde o primeiro instante da sua conceção, ou seja da sua existência, ela pertence a Cristo, participa da graça salvífica e santificante e daquele amor que tem o seu início no «amado Filho», no Filho do eterno Pai que, mediante a Incarnação, se tornou o seu próprio Filho. Sendo assim, [...] Maria recebe a vida d'Aquele, ao qual ela própria, na ordem da geração terrena, deu a vida como mãe. [...] E, uma vez que Maria recebe esta «vida nova» numa plenitude correspondente ao amor do Filho para com a Mãe, e por conseguinte à dignidade da maternidade divina, o Anjo na Anunciação chama-lhe «cheia de graça».

MARÇO: 20

SOLENIDADE (TRANSFERIDA)

SÃO JOSÉ

www.liturgia.pt



FAMÍLIA

solidária



ARCIPIRESTADO DE BRAGA

www.arciprestadodebraga.pt

www.facebook.com/arciprestadodebraga

www.facebook.com/boletimfamiliasolidaria

BOLETIM INTERPAROQUIAL | NÚMERO 538



PENSAMENTO DA SEMANA

“Difícilmente alguém morre por um justo; por um homem bom, talvez alguém tivesse a coragem de morrer. Mas Deus prova assim o seu amor para conosco: Cristo morreu por nós, quando éramos ainda pecadores.”

(Rm 5, 8-9)

LITURGIA

- 19 – III Domingo da Quaresma
- 20 – S. José, Esposo da Virgem Maria [SOLENIDADE, transferida]
- 25 – Anunciação de Nosso Senhor [SOLENIDADE]
- 26 – IV Domingo da Quaresma [MO]

Evangelho Diário 2017



Encontra-se à venda, na secretaria, o Evangelho Diário para o ano 2017. O custo é de 3,50e. Um modo simples e prático para nos colocarmos como discípulos na escuta e seguimento de Jesus.



VIA-SACRA DURANTE A QUARESMA

Todas as sextas-feiras, às 15h00, o Movimento Acção Católica Independente (ACI) preside à Via-Sacra. Por esta razão não será recitado o Terço da Divina Misericórdia.



MATER DOLOROSA NO TESOURO-MUSEU DA SÉ

O Tesouro-Museu acolhe a exposição de 17 de Março a 16 de Abril. Pode ser visitada de Segunda-feira a Sábado, no período da manhã entre as 09h30 e as 13h00, e no período da tarde das 14h30 às 18h30.



OLHARES SOBRE A SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA | AUDITÓRIO VITA

Maria Leonor Beleza, Jorge Correia-Pinto e Maria do Céu Patrão Neves são os oradores cujos “Olhares sobre a Saúde e Qualidade de Vida” preenchem a noite de 24 de Março, sexta-feira, a partir das 21h, no Auditório Vita. O debate, moderado por Cecília Leão, irá reflectir sobre várias questões do mundo da Saúde e Qualidade de Vida.

CELEBRAÇÃO DO SACRAMENTO DA RECONCILIAÇÃO

Agradecemos que não deixem a celebração da Reconciliação apenas para a Semana Santa.

